

BRASIL: USO MORAL DA HISTÓRIA NAS OBRAS DO CÔNEGO FERNANDES PINHEIRO 1850-1876

Andre de Cesari Martins Estanislau (Autor), Valdei Lopes de Araujo (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Historiografia, História da Historiografia, Teoria da História, Fernandes Pinheiro

Resumo:

O objetivo principal desta pesquisa foi promover debates acerca do processo de tradução para o português da obra "History of Brazil" de autoria do letrado inglês Robert Southey (1774-1843), obra que abrange desde o período colonial até a chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808. Pretende-se compreender as condições de possibilidades historiográficas, a dinâmica de um mercado editorial e de um desejo por história que nutria expectativas no tocante à publicação da obra traduzida. Nesta pesquisa, foram analisadas as notas de rodapé inseridas na obra pelo cônego Fernandes Pinheiro (1825-1876) que buscaram corrigir e/ou justificar algumas passagens inscritas na obra original, cujo primeiro volume de um total de três, data de 1810, sendo que a tradução para o português ocorreu nos anos iniciais da década de 1860. O referido cônego além de gozar de prestígio entre os acadêmicos de sua época, sendo apontado sempre como um grande estudioso da história brasileira foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e exerceu a função de 1º secretário da organização a partir do ano de 1859. As suas notas têm como objetivo inicial retificar alguns equívocos ou omissões do autor inglês, mas pode se perceber a forma como traz a opinião sobre o cânone dos historiadores no contexto do IHGB e as possibilidades de se problematizar as formas de acesso ao passado. Em um segundo momento procurou-se também entender e problematizar a obra dentro do conceito de patrimônio: a recepção da obra resultou, em grande medida, de conflitos de poderes que balizaram a elaboração de significação, o impacto sobre o campo de referência cultural (influência da obra sobre o aspecto de objetos de mesmo gênero), a aceitação do objeto em por um grupo de especialistas e por fim, a persistência da obra no tempo. Sendo assim, a pesquisa se norteou também em entender como foi a recepção da obra pela imprensa e pela opinião pública e o conjunto de fenômenos que possibilitaram sua tradução.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea: HISTÓRIA